

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA IDENTIFICAÇÃO DE SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA SEXUAL POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Letícia Silva Lima (Laboratório de Filosofia e Metodologia de Pesquisa, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Wesley Henrique Pagel (Laboratório de Filosofia e Metodologia de Pesquisa, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Amanda Oliveira de Moraes (Universidade Estadual de Londrina, Londrina-Paraná, Brasil); Carolina Laurenti (Laboratório de Filosofia e Metodologia de Pesquisa, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: silvalimaleticia@gmail.com
wespagelz@gmail.com

Palavras-chave: Violência sexual. Universidade. Análise do comportamento. Estudantes.

A violência é um fenômeno complexo e multifacetado que ocorre em diferentes contextos históricos, culturais e sociais. Dentre os diversos tipos de violência está a violência sexual, que pode ser caracterizada como uma violência de gênero, já que mulheres possuem maior probabilidade de serem agredidas sexualmente, ao passo que os homens frequentemente constituem o papel de perpetradores. No âmbito das possibilidades teóricas de compreensão dessa violência, a perspectiva comportamentalista radical fornece uma visão contextualista e não internalista do fenômeno. Assim, constata-se na cultura um conjunto de contingências que são permissivas ou que encorajam comportamentos sexualmente violentos. A instituição universitária é uma agência de controle que não está isenta de perpetuar e fomentar práticas culturais de dominação na sociedade. Geralmente, concebe-se a ideia de que a universidade seria um espaço para pessoas intelectualmente privilegiadas, de maneira que as formas de violência seriam melhor compreendidas e, assim, menos emitidas nesse contexto. Entretanto, a violência sexual também se verifica no ambiente universitário, perpassando inclusive relações entre os próprios acadêmicos. Estudos indicam ainda que os alunos universitários homens não são capazes de reconhecer comportamentos sexuais violentos na mesma proporção em que as mulheres relatam a violência. Parte da dificuldade de identificar situações de violência sexual se dá pela visão estereotipada desse fenômeno na sociedade. Com isso, comportamentos sexuais violentos que não correspondem ao estereótipo tendem a serem naturalizados e banalizados, o que contribui para sua manutenção, na medida em que são silenciados, não sendo discutidos, dificultando, por conseguinte, a denúncia. Considerando esse cenário, o objetivo desta pesquisa será construir e testar um instrumento que avalie o repertório de identificação de comportamentos sexualmente violentos entre alunos no contexto universitário. A pesquisa será de natureza empírica e dividida em três etapas. A primeira consiste no levantamento dos principais comportamentos sexuais violentos que acontecem entre alunos. Isso será feito por meio de entrevistas com representantes de centros acadêmicos e atléticas de uma universidade do interior do Paraná. As informações obtidas servirão para embasar a realização da segunda etapa, que compreende a criação de histórias fictícias sobre situações de violência sexual entre alunos, utilizadas para compor o instrumento que visa avaliar nos alunos o seu repertório de identificação de comportamentos sexualmente violentos. Por fim, a última etapa envolverá a aplicação e avaliação do instrumento na forma de um estudo piloto. Estudantes que sofrem violência sexual na

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

universidade tendem a diminuir o rendimento acadêmico, tornar-se menos participativo(a)(s), bem como trancar matérias, evitar lugares no *campus*, abandonar aulas, e até mesmo desistir do curso, além de prejuízos na vida pessoal. Tendo em vista a prevalência da violência sexual nas universidades e seus efeitos perniciosos, a criação de um instrumento que avalie nos alunos a sua capacidade de identificar situações de violência sexual seria uma das formas de embasar atividades de intervenção e prevenção.